



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: Arquitetura e Urbanismo		Núcleo Temático: Projeto, Experimentação e Tecnologia	
Nome do Componente Curricular: Ateliê Projeto 1: Cultura		Código do Componente Curricular: ENEX50044	
Carga horária: 10 horas	<input checked="" type="checkbox"/> Ateliê <input type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Sala de Aula	Etapas: 1a	2020/2
Professores: Alessandro José Castroviejo Ribeiro Ana Maria Fasanella Célio da Matta Charles Vincent Guilherme Michelin Luiz Backheuser Maria Isabel Imbronito Nieri Araújo Olavo Egydio de Souza Aranha Paulo Emilio Buarque Ferreira Silvio Sguizzardi Vera Domschke			DRT 1115822 1101483 1143352 1103240 1141414 1144723 1153252 1111706 1124469 1141802 1150134 1130722
Ementa: <i>Imersão nas práticas de projeto e nos estudos das culturas arquitetônicas tradicionais, modernas e contemporâneas. Estruturação do processo de concepção espacial por meio da compreensão de aspectos relevantes das práticas de projetos.</i> <i>Estudo e comparação de princípios operativos, conceitos relevantes, elementos de arquitetura e de composição.</i> <i>Estabelecimento de relação entre estrutura formal e técnicas construtivas.</i> <i>Aplicação de fundamentos técnicos e conceituais nas áreas da modelagem física e de representação gráfica como integrantes da ação do projeto.</i>			
Objetivos Conceituais - Reconhecer, Identificar e descrever: princípios operativos, elementos de arquitetura e composição nas diversas poéticas e conjuntos arquitetônicos estudados; - Relacionar conceitos de projeto e materialidades construtivas; - Compreender as etapas e processos para elaboração de um de projeto de arquitetura em sua fase preliminar; - Conceber espaços arquitetônicos; - Compreender o papel das imagens digitais como meios de expressão e desenvolvimento do projeto; - Conhecer, identificar e manipular fundamentos práticos e conceituais	Objetivos Procedimentais e Habilidades - Relatar e registrar os atributos e princípios espaciais dos edifícios observados e vivenciados através do desenho, do texto discursivo e de modelos tridimensionais; - Estruturar exemplos que demonstrem a correspondência entre ideias e construção; - Estabelecer plano de trabalho e de abordagem dos problemas de projeto apresentados; - Formalizar e expressar projetos arquitetônicos; - Experimentar e utilizar ferramentas digitais na elaboração de	Objetivos Atitudinais e Valores Perceber a dimensão artística, técnica, social, econômica e pública do espaço arquitetural em suas diversas escalas e representações; -Estar consciente da natureza construtiva da arquitetura;- Appreciar e interessar-se pelos fundamentos teóricos e práticos para tomada de decisões no desenvolvimento de um projeto - Perceber-se como protagonista e empreendedor de um fazer arquitetura coletiva, por excelência	



que permitam a construção de suportes tridimensionais físicos e virtuais nas descobertas e tomadas de decisões frente às demandas do processo projetual.	fotomontagens dos contextos projetuais e na produção croquis digitalizados de estudos; - Diagramar, formatar, refinar e editar imagens digitais e pranchas de apresentação; - Desenvolver habilidades na concepção, construção e representação, de modelos físicos e virtuais	
<p>Conteúdo Programático</p> <p>A componente Projeto I: Cultura, é composta pelas atividades de Projeto, Modelos Físicos, e Expressão e Representação Gráfica. Os conteúdos pertencentes à componente desenvolvem-se de forma integrada a partir dos estudos de arquitetura e dos exercícios projetuais, visando a aquisição de habilidades de síntese dos conhecimentos necessários para o desenvolvimento de projetos de arquitetura. As atividades de Modelos Físicos e Expressão e Representação Gráfica desenvolvem as habilidades de representação de raciocínios necessários para a atividade de projeto.</p> <p>Os conteúdos são abordados através de quatro exercícios/atividades: Exercício de Linguagem e Composição 1 (ELC1); Exercício de Linguagem e Composição 2; Estudos de Arquitetura (EA); Exercício de Projeto (EP).</p> <p>Exercício de Linguagem e Composição 1 (ELC1)</p> <p>O objetivo deste exercício é desenvolver a partir da composição de volumes geométricos, as habilidades de composição e representação destes no espaço. Inicia-se por volumes tridimensionais executados na atividade de Modelos Físicos e os finaliza nas representações ortogonais (épuras) dos mesmos. Modalidade individual</p> <p>Exercício de Linguagem e Composição 2 (ELC2)</p> <p>O objetivo do exercício é desenvolver uma composição espacial que trabalhe com planos, horizontais e verticais. Inicia-se por croquis e manipulações no espaço através de maquetes e esboços. Pretende-se a representação do espaço proposto através de maquetes, plantas, cortes e elevações. Modalidade individual</p> <p>Estudos de Arquitetura (EA)</p> <p>Os estudos dirigidos de arquitetura visam introduzir aspectos fundamentais no analisar e fazer arquitetura. Procura-se, a partir de obras contidas nas denominadas vanguardas modernas, propor e estruturar uma maneira de ver arquitetura que contemple e explore as relações entre projeto e obra construída. São então abordados das obras: os contextos culturais e físicos; o universo poético e expressivo de seus autores; suas organizações, hierarquizações e estruturas espaciais; a relação entre ideias (conceitos) e processos de construção, entre elementos de arquitetura e composição (ordenação). As escolhas dos arquitetos/obras devem contemplar o arco proposto e a tipologia a ser desenvolvida no exercício projetual. Estes estudos contemplam também estudos dirigidos aos aspectos técnicos pertinentes ao exercício projetual final. Modalidade do trabalho; em equipe.</p> <p>Exercício de Projeto (EP)</p> <p>O EXERCÍCIO PROJETUAL SOFRE ALTERAÇÕES EM FUNÇÃO REGIME EXPECIONAL CONTIGÊNCIA (REC III)</p> <p>As atividades de projeto ocorrerão lineares ao parque do Ibirapuera e lá será proposta uma vila contemporânea para 08 home offices segundo implantação definida pelos professores. O tema, bem atual, abarca de maneira sintética toda a complexidade que envolve a arquitetura: programa, sistema construtivo, o lugar e a expressão arquitetônica/cultural. São observadas e tratadas: as configurações formais (suas estruturas e expressões); as relações do edifício com a paisagem circundante (acessos, escalas, orientações); a descrição do sistema construtivo e estrutural (sistema de pilares e cobertura), a discussão e hierarquização do programa e dos problemas propostos, os elementos e normas para transposição de planos verticais e horizontais (escadas, rampas, passarelas, etc..). Modalidade individual</p>		



Metodologia

O caminho adotado pressupõe um acesso direto e imediato à arquitetura em todo seu fascínio e complexidade: cultural, expressiva, técnica construtiva e disciplinar. A intenção é a de propiciar, ao estudante, desde o início do curso o embate direto com as obras de arquitetura, obra a obra, extraíndo-lhes princípios operativos, formais e construtivos que possam informar as atividades de projeto. O argumento central admite e pondera que as “obras de arte [também arquitetura] devem ser entendidas ou compreendidas como modeladas umas nas outras”. Neste processo, o aluno é também o responsável pela formação de sua futura poética (fabricação): pautada na dupla ação de compreender (estudar) e fazer (projetar/construir). Deste modo, todas as atividades integram-se nas perspectivas deste estudar/fazer.

Avaliação

Caráter geral

O curso encontra-se estruturado em dois tipos de atividades: estudos de arquitetura e exercícios de projeto. Além destas distinções, há aquelas que envolvem respostas individuais e coletivas: a arquitetura como um fazer artístico e coletivo implica na complexidade da criatividade de indivíduos e na mesma medida, na dimensão da empreitada e conhecimentos coletivos. Além destes aspectos, menciona-se que em ambos pesam os processos de trabalho, que implicam na aproximação sucessiva de problemas e soluções formais e espaciais. Esta dinâmica implica em avaliações e acompanhamentos diários individuais dos projetos em andamento, entremeadas por avaliações gerais por grupos de professores, onde ocorrem a exposição, argumentação e confrontações dos diversos caminhos propostos pelos estudantes de maneira que as soluções sejam compartilhadas por todos.

Crítérios de avaliação das atividades projetuais e dos estudos de arquitetura.

Os exercícios projetuais serão avaliados segundo os seguintes critérios e pesos : **Conceito** (4) – Compreensão da atividade, evolução da proposta, qualidade nas soluções/disposições espaciais e construtivas/estrutura formal; **Desenvolvimento** (2) – empenho do aluno em sala de aula, frequências das orientações com respectivo professor; **Apresentação** (4) – Qualidade dos elementos de representação (desenhos técnicos e modelos físicos)

Os Estudos de Arquiteturas serão avaliados: pela compreensão e apresentação dos conteúdos pesquisados; pelas análises e discussões propostas.

Avaliações específicas e seus pesos:

1ª AVALIAÇÃO: corresponde à Nota Intermediária I (NI1): será atribuída ao **ELC1**, e terá peso 2 (conforme fórmula síntese abaixo em vermelho)

2ª AVALIAÇÃO: corresponde à Nota Intermediária I (NI2): será constituída pelo **ELC2** e pelos **ESTUDOS DE ARQUITETURA**. e terá peso 3 (conforme fórmula síntese abaixo). Esta nota encontra-se assim subdividida: ELC2 (peso 8) e aos Estudos de Arquitetura (peso 2).

3ª AVALIAÇÃO: corresponde à Avaliação Final (AF): será atribuída ao **EXERCÍCIO DE PROJETO** e terá peso 5 (conforme fórmula síntese abaixo).

A Média Final reconhece as importâncias de cada exercício conferindo pesos diferentes. Sendo N1 (20%), N2 (30%) e AF (50%), conforme fórmula abaixo.

MF= NI1 (peso 2,0) + NI2 (peso 3,0) + EP (peso 5) /10

Bibliografia Básica

CURTIS, William J. R. Arquitetura moderna: desde 1900. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura. 4. ed. rev. atual. São Paulo: Edgard Blücher, 2012.



KNOLL, Wolfgang; HETCHINGER, Martin. Maquete de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Bibliografia Complementar

COSTA, Lucio. Sobre Arquitetura. Porto Alegre: UniRitter, 2007.

LE CORBUSIER. Por uma arquitetura. Trad. Ubirajara Rebouças. São Paulo: Perspectiva, 1981.

MARTINEZ, Alfonso Corona. Ensaio sobre o projeto. Brasília: UNB, 2000.

MILLS, C.B. Projetando com maquetes. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

ZELL, Mo. Curso de dibujo arquitectónico: herramientas y técnicas para la representación bidimensional y tridimensional. Editorial Acanto, 2010.

Bibliografia Adicional

NEUFERT, A arte de projetar em arquitetura, Gustavo Gili.

RIBEIRO, Alessandro J. Castroviejo; MICHELIN, Guilherme; FERREIRA, Paulo Emilio Buarque, SANT'ANNA, Silvio; DOMSCHKE. Pela arquitetura-ela mesma: em toda sua complexidade Cultural, técnica e disciplinar. 6º Projetar (o projeto como instrumento para a materialização da arquitetura: ensino, pesquisa e prática), Salvador, 2013.

Normas, ABNT:

Norma técnica para acessibilidade: NBR 9050, rev. 2004.

Representação de projetos de arquitetura: NBR 6492, de 1994.